

USINA DE ENERGIA EÓLICA VILA ACRE I SPE
S.A

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

USINA DE ENERGIA EÓLICA VILA ACRE I SPE S.A

Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.
Serra do Mel - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório foi emitido em 02 de maio de 2025, sem ressalvas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 30 de abril de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

CRC 2 SP 013846/O-1 - S - RN

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'F. Ramos', is written over the printed name.

Fernando Eduardo Ramos dos Santos

Contador CRC 1 GO 014553/O-0 - S - RN

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.953	28.184
Contas a receber	6	3.946	3.782
Adiantamento a fornecedores		186	357
Despesas antecipadas		118	617
Impostos a recuperar		384	20
Almoxarifado		19	19
Total do ativo circulante		31.606	32.979
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	5	6.072	26.676
Outros ativos		9	8
Imobilizado	7	119.842	124.601
Intangível	8	653	692
Direito de uso	9	3.045	3.120
Total do ativo não circulante		129.621	155.097
TOTAL DO ATIVO		161.227	188.076
Passivo Circulante			
Fornecedores		432	531
Empréstimos e financiamentos	10	4.918	4.911
Obrigações fiscais e trabalhistas		715	417
Dividendos a pagar - partes relacionadas	11	4.615	1.874
Ressarcimentos contratuais	13	6.429	17.975
Passivo de arrendamento	12	8	8
Outros passivos		227	842
Total do passivo circulante		17.344	26.558
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	51.896	56.670
Ressarcimentos contratuais	13	18.975	3.644
Provisão para desmobilização de ativos		164	164
Passivo de arrendamento	12	3.431	3.440
Total do passivo não circulante		74.466	63.918
Patrimônio líquido			
Capital social	14	45.619	71.919
Reserva de lucros		23.798	25.681
Total do patrimônio líquido		69.417	97.600
Total do passivo e patrimônio líquido		161.227	188.076

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	15	36.955	25.177
Custos operacionais	16	(11.873)	(11.291)
Lucro bruto		25.082	13.886
Despesas gerais e administrativas	17	(1.402)	(1.041)
Lucro antes do resultado financeiro		23.680	12.845
Receitas financeiras		5.138	3.677
Despesas financeiras		(6.357)	(6.156)
Resultado financeiro	18	(1.219)	(2.479)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		22.461	10.366
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(3.029)	(2.476)
Lucro líquido do exercício		19.432	7.890

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	19.432	7.890
Total de resultados abrangentes	19.432	7.890

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva retenção lucros	Resultados acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	71.919	2.950	16.715	-	91.584
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.890	7.890
Destinação do lucro					
Constituição de reserva legal	-	394	-	(394)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(1.874)	(1.874)
Aumento da retenção de lucros	-	-	5.622	(5.622)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	71.919	3.344	22.337	-	97.600
Lucro líquido do exercício	-	-	-	19.432	19.432
Destinação do lucro					
Constituição de reserva legal	-	972	-	(972)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(4.615)	(4.615)
Dividendos adicionais	-	-	(16.700)	-	(16.700)
Aumento da retenção de lucros	-	-	13.845	(13.845)	-
Redução do capital social	(26.300)	-	-	-	(26.300)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	45.619	4.316	19.482	-	69.417
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis					

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	22.461	10.366
Ajustes no lucro por:		
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	(5.138)	(1.265)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	5.171	5.604
Custos de transação amortizado	223	221
Juros sobre passivo de arrendamento	296	297
Depreciação e amortização	4.879	4.879
Ressarcimentos contratuais - provisão	3.785	14.096
Provisão (reversão) perdas trabalhistas	-	-
	31.677	34.198
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(164)	(130)
Adiantamento a fornecedores	171	(282)
Despesas antecipadas	499	(213)
Almoxarifado	-	(19)
Impostos a recuperar	(363)	(1)
Outros Ativos	-	(4)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(99)	(488)
Obrigações fiscais e trabalhistas	26	(831)
Partes relacionadas	-	(31)
Outros passivos	(618)	842
Recursos provenientes das atividades operacionais	31.129	33.041
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.183)	(5.615)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.007)	(1.447)
Imposto de renda e contribuição social compensados	(749)	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais	23.190	25.979
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações (resgates) em títulos e valores mobiliários	25.743	7.665
Aquisição (baixa) de Imobilizado	(7)	-
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos	25.736	7.665
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos	(4.978)	(4.978)
Dividendos pagos	(18.574)	(3.469)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(305)	(305)
Redução de capital	(26.300)	-
Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos	(50.157)	(8.752)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.231)	24.892
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	28.184	3.292
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	26.953	28.184
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.231)	24.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em novembro de 2015 e com sede administrativa e foro jurídico no município de Serra do Mel, no estado do Rio Grande do Norte no Lote 21, Vila Acre, Zona Rural - CEP: 59.663-000. A Companhia tem por objeto a estruturação, o desenvolvimento, a implantação a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica a ser desenvolvido no parque eólico denominado Vila Acre I com 13 aero geradores com 27 MW de potência instalada.

Em dezembro 2023, foi celebrado entre Voltalia S.A. e a XP INFRA II Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (“XP”), contrato de compra e venda de ações que trata da alienação da totalidade das ações da Companhia e da sua acionista, Alameda Acre Participações S.A., onde a XP passou a ser a única controladora da Companhia.

Autorização do Parque Eólico Vila Acre I

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 127 de 26 de abril de 2016 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Vila Acre I, com 25.200 kW de capacidade instalada constituída por doze Unidades Geradoras de 2.100 kW.

A Companhia entrou em fase de teste em 8 de abril de 2017, conforme despacho ANEEL nº 978 de 07 de abril de 2017. Em 23 de junho de 2017, a Companhia entrou em operação comercial, conforme despacho ANEEL nº 1.811 de 22 de junho de 2017. No dia 25 de julho de 2017, foi recebido o Final Cap a autorização técnica do fornecedor das turbinas, para entrada em operação. A partir desta última autorização, a Companhia passou a depreciar seus ativos fixos linearmente.

Nessa data, a Companhia entrou em operação antecipada conforme as premissas previstas no contrato de energia de reserva - CER. A partir de 1º de novembro de 2018, a Companhia iniciara a venda da energia contratada conforme contrato de energia de reserva - CER. De acordo com as cláusulas contratuais a receita antecipada ou contratada tem um único cliente que a CCEE. Nesta fase de receita antecipada a mesma é calculada com o preço de venda, sendo sua receita conforme a produção de energia.

A energia elétrica produzida pela Companhia destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto nº 2.003/96.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Objeto social--Continuação

Contrato de Energia de Reserva - CER

A Companhia firmou em 17 de junho de 2016 um Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade de quantidade de energia elétrica com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) assegurada no 8º Leilão para Contratação de Energia de Reserva promovida pela ANEEL em 2015. Por este contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade da energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a partir de 1º de novembro de 2018, ao preço original de R\$210,98 reais/MWh (dezembro de 2015), reajustado anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07 (R1) Evidenciação da Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na elaboração das suas demonstrações contábeis de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro, não havendo conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e concluíram que as referidas demonstrações contábeis traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira e as aprovam em 30 de abril de 2026.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações contábeis são: estimativa de custos desmobilização e taxa de desconto da provisão para desmobilização; taxa de desconto utilizada para o arrendamento; cálculo da provisão ressarcimento no âmbito do contrato de fornecimento de energia; e a vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros

3.1.1. Ativos e passivos financeiros

a) *Ativos financeiros*

i) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia conforme contrato de comercialização de energia no ambiente regulado - CCEAR. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

ii) Classificação e mensuração

Conforme o CPC 48 – Instrumentos financeiros, os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

3.1.1. Ativos e passivos financeiros--Continuação

a) *Ativos financeiros*--Continuação

ii) Classificação e mensuração--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

iii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

Conforme o CPC 48 – Instrumentos Financeiros: o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

3.1.1. Ativos e passivos financeiros--Continuação

a) *Ativos financeiros*--Continuação

iv) Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros estão descritos a seguir:

i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Eles são inicialmente mensurados ao custo amortizado exceto por passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

3.1.1. Ativos e passivos financeiros--Continuação

b) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e bancos, mensurados ao custo amortizado, e equivalentes de caixa, mensurados ao valor justo por meio do resultado, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida no passivo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A Companhia acompanha e revisa pelo menos uma vez ao ano o valor residual e vida útil dos ativos.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear durante a vida útil que corresponde a 25 anos.

Um ativo intangível é baixado quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como as diferenças entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

3.5.1. Provisão para contingências

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui processos com prognóstico de perda provável a serem divulgados nas demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui processos cujo prognóstico de perda está avaliado como possível no montante total de R\$1.712. Esses processos são de natureza cível e trabalhista e em caráter solidário com a Ventos de Vila Acre II S.A. (em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía processos com prognóstico de perda possível no montante de R\$1.775).

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Provisões--Continuação

3.5.2. Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável.

3.6. Tributação

3.6.1. Tributos sobre a receita operacional

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Contribuição para o programa de integração social ("PIS"), alíquota de 0,65%; e
- Contribuição para o financiamento da seguridade social ("COFINS"), alíquota de 3%.

Esses encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado do exercício.

3.6.2. Impostos de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, calculados pelo regime do lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Tributação--Continuação

3.6.2. Impostos de renda e contribuição social correntes--Continuação

O imposto de renda é computado a uma alíquota de 15% acrescentada do adicional de 10% sobre a base de cálculo apurada a uma alíquota de presunção de 8% sobre as receitas operacionais acrescida do total de receitas não operacionais e financeiras do exercício, conforme legislação vigente.

A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo apurada a uma alíquota de presunção de 12% sobre as receitas operacionais acrescida do total de receitas não operacionais e financeiras do exercício, conforme legislação vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há incerteza quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro adotados pela Companhia.

3.6.3. Reforma tributária

Em dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023 que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente, regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025.

Nesse novo modelo, os tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI serão substituídos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, e ainda pelo Imposto Seletivo (IS) que assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos.

A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032.

Potenciais impactos contábeis como reflexo das alterações a serem trazidas pela Reforma tributária, podem incluir:

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Tributação--Continuação

Impostos indiretos acumulados a recuperar: tributos sobre o consumo (descontinuidade do PIS e da COFINS a partir de janeiro de 2027, redução gradual do ICMS a partir de 2028 até 2033 e do ISS), serão substituídos por novos impostos (IBS) e contribuições (CBS). Consequentemente, a recuperação destes impostos e o prazo de recuperação podem ser impactados.

3.7. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado valorizados ao preço do contrato.

3.8. Despesas operacionais

As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência. A companhia classifica seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da lei 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura, na fase de construção do empreendimento foram reconhecidos como ativo pois resultam em benefícios econômicos futuros.

3.9. Despesas e receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas com rendimentos de aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros passivos, multa e despesas com juros sobre passivo de arrendamento e empréstimos e financiamentos que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos.

3.10. Direito de uso e Arrendamento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Direito de uso e Arrendamento--Continuação

A depreciação do ativo de direito de uso dos ativos é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente de cada contrato, sendo reconhecida no resultado do exercício na linha competente à sua natureza ("Custos operacionais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

A taxa de desconto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 utilizadas para as operações de arrendamento de terrenos e aluguel das salas comerciais foram de 8,6% ao ano. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes, líquido de inflação.

3.11. Dividendos

A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1), que determinam que os dividendos propostos que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante, e são calculados conforme previsto no Art.202, I da lei das S.A. "Art. 202. os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a parcela dos lucros estabelecida no estatuto é de 25%.

A Companhia ao auferir lucro poderá distribuir juros sobre capital próprio e dividendos intermediários, na forma e nos limites da legislação aplicável, somente com a devida aprovação de seus diretores.

3.12. Novas normas e interpretações

3.12.1. Pronunciamentos contábeis em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025:

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

As alterações de normas para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2025 foram as seguintes:

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais—Continuação

3.12. Novas normas e interpretações--Continuação

- CPC 02 (R2) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. As alterações introduzidas nessa norma, adicionou novos requisitos com o objetivo de auxiliar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista deve ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21, emitido pelo IASB estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade tivesse caráter temporário;
- CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial;
- OCPC 10: Créditos de carbono (TCO2E), permissões de emissão (allowances) e Crédito de descarbonização (CBI), cujo objetivo é tratar dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e) a serem observados pelas entidades garantindo que as informações financeiras sejam consistentes e que permitam a sua conexão com o relatório de sustentabilidade.

As referidas alterações não trouxeram impactos relevantes para as demonstrações contábeis da Companhia.

3.12.2. Pronunciamentos contábeis ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia não espera impactos relevantes decorrentes da adoção das referidas normas.

- IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros, com vigência 01/01/2026.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.12. Novas normas e interpretações--Continuação

- IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Essa norma dispõe sobre requerimentos relativos a liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de transferência eletrônica de caixa; esclarece e adiciona orientação para avaliar se um ativo financeiro atendo ao critério de somente pagamento de principal e juros, incluindo situações de ocorrência de um evento contingente, adiciona que a entidade deve avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança com características vinculadas a ASG ou ESG, com vigência 01/01/2026.
- Alterações ao IFRS 18 (CPC 51) Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis. Essa norma contábil substituirá o IAS 1 (CPC 26), introduzindo categorias definidas para todas as receitas e despesas, tais como: operacionais, de investimentos, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda com o intuito de fornecer informações mais relevantes e transparentes aos usuários tornando-se possível comparar o desempenho financeiro de entidades semelhantes, com vigência 01/01/2027.
- Alterações ao IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações, com vigência 01/01/2027.

A Administração segue avaliando os possíveis impactos da adoção das normas e interpretações novas e revisadas supracitadas em suas demonstrações contábeis, especialmente na estrutura da demonstração do resultado, nos fluxos de caixa e aguardará as orientações do CPC quanto à aplicação deste pronunciamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixas e bancos	2	839
Aplicações financeiras (i)	26.951	27.345
	<u>26.953</u>	<u>28.184</u>

O saldo desse grupo é formado principalmente de aplicações financeiras em fundos de investimento de títulos públicos federais com rendimentos entre 99% e 100% do CDI, com uma taxa média de 14,24% (Em 2024, a taxa média de remuneração foi de 97% do CDI).

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Títulos e valores mobiliários

	31/12/2025	31/12/2024
BNB Centralizadora (i)	-	21.216
Trianon - Conta custódia agente - CCEE	77	71
BNB Serviço da dívida - Empréstimo BNB (ii)	5.191	4.654
BNB Serviços de manutenção - O&M (iii)	804	735
	<u>6.072</u>	<u>26.676</u>

A seguir, descrição das principais contas:

- (i) Centralizadora: Conta corrente de titularidade da Companhia mantida junto ao banco administrador (BNB), não sendo possível realizar movimentações sem prévia autorização deste banco e, que não estejam contratualmente estabelecidas. Esta conta possui como finalidade exclusiva a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos pela Companhia, em garantia de contratos de empréstimos (nota explicativa 10). Por se tratar de conta de passagem, sem livre disponibilidade de recursos, os saldos existentes em 31 de dezembro de 2025 foram integralmente transferidos para as contas de livre movimentação da Companhia (nota explicativa 4).
- (ii) Conforme previsto no contrato de financiamento, para a segurança do pagamento do serviço da dívida, compreendendo o principal, juros e eventuais comissões, foi constituído em setembro de 2018 o fundo de liquidez, conforme avençado no contrato de financiamento de longo prazo celebrado ente o BNB e Vila Acre I. Trata-se de uma conta reserva, cujo saldo mínimo deverá ser de 7% do valor do saldo devedor do empréstimo. Tais recursos serão investidos em aplicações definidas pelo próprio BNB e eventuais excedentes poderão ser liberados para a conta de livre movimentação da Companhia com periodicidade não inferior a três meses. A obrigação de manutenção do Fundo de Liquidez cessará com o vencimento do contrato de financiamento ou liquidação antecipada da dívida.
- (iii) A conta “serviço de manutenção - O&M” é um conta reserva que foi constituída em 2018 e visa garantir o pagamento dos principais prestadores de serviços necessários para operar e realizar a manutenção dos parques. Conforme estabelecido no contrato de financiamento o valor destinado a constituição desta conta reserva de O&M deve corresponder ao valor da maior prestação trimestral das despesas de operação e manutenção, de acordo com os contratos firmados com os fabricantes/mantenedores.

Tais recursos são aplicados em Fundo de investimento conforme estabelecido no contrato de cessão fiduciária, cuja gestão compete ao banco administrador de contas. O fundo busca acompanhar as variações do benchmark e seu desempenho nos últimos 12 meses foi de 99% a 100% do CDI.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo é composto do montante a receber da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), referente à receita fixa de geração de energia eólica. O prazo médio de recebimento dos valores relativos as vendas de energia são de 45 dias da data do faturamento. Maiores detalhes do contrato CER (Contrato de Energia de Reserva) estão detalhados na nota explicativa 1.

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber - faturado	3.632	3.632
Contas a receber - não faturado	314	150
	<u>3.946</u>	<u>3.782</u>

Os contratos de venda de energia foram cedidos em garantia ao financiamento com o BNB (nota explicativa 11).

Os saldos apresentados encontram-se a vencer na referida data-base.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram constituídas perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas no contas a receber de clientes, na avaliação e no monitoramento do risco de crédito pela Companhia.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2025	Valor líquido em 31/12/2024
Imobilizado em serviço					
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	3,13% a 4%	173.075	(53.618)	119.457	124.155
Total de imobilizado em serviço		173.075	(53.618)	119.457	124.155
Bens em operação					
Materiais sobressalentes	4%	216	(52)	164	173
Instalações	10%	75	(55)	20	27
Moveis e utensílios	10%	64	(39)	25	26
Equipamentos de informática	20%	17	(1)	16	17
Equipamentos de comunicação	20%	5	(5)	-	-
Máquinas e equipamentos	10%	435	(275)	160	203
Total dos bens em operação		812	(427)	385	446
Total do imobilizado		173.887	(54.045)	119.842	124.601

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado

	Valor líquido em 31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2025
Imobilizado em serviço					
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	124.155	-	-	(4.698)	119.457
Total de imobilizado em serviço	124.155	-	-	(4.698)	119.457
Bens em operação					
Materiais sobressalentes	173	-	-	(9)	164
Instalações	27	-	-	(8)	19
Moveis e utensílios	26	5	-	(6)	25
Equipamentos de informática	17	-	-	-	17
Máquinas e equipamentos	203	-	-	(43)	160
Total dos bens em operação	446	5	-	(66)	385
Total do imobilizado	124.601	5	-	(4.764)	119.842

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado—Continuação

b) Movimentação do imobilizado--Continuação

	Valor líquido em 31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2024
Imobilizado em serviço					
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	128.853	-	-	(4.698)	124.155
Total de imobilizado em serviço	128.853	-	-	(4.698)	124.155
Bens em operação					
Materiais sobressalentes	182	-	-	(9)	173
Instalações	33	2	-	(8)	27
Moveis e utensílios	32	-	-	(6)	26
Equipamentos de informática	-	17	-	-	17
Máquinas e equipamentos	262	-	(17)	(42)	203
Total dos bens em operação	509	19	(17)	(65)	446
Total do imobilizado	129.362	19	(17)	(4.763)	124.601

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

Todo o montante de despesa de depreciação foi reconhecido nos custos operacionais.

A Companhia oferece como forma de garantia de alguns empréstimos e financiamentos, a alienação fiduciária de certas máquinas e equipamentos (para maiores detalhes vide nota explicativa 10).

8. Intangível

a) Composição do ativo intangível

	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2025	Valor líquido em 31/12/2024
Intangível				
Gastos desenvolvimento (i)	989	(336)	653	692
Total do intangível	989	(336)	653	692

- (i) O valor registrado corresponde aos gastos incorridos até a respectiva data-base, relacionados ao desenvolvimento do projeto de geração de energia eólica, no município de Serra do Mel antes do início da construção do parque. A vida útil corresponde a 25 anos com a taxa de depreciação de 4% ao ano.

b) Movimentação do intangível

	Valor líquido em 31/12/2024	Amortização	Valor líquido em 31/12/2025
Intangível			
Gastos desenvolvimento	692	(40)	653
Total do intangível	692	(40)	653

	Valor líquido em 31/12/2023	Amortização	Valor líquido em 31/12/2024
Intangível			
Gastos desenvolvimento	732	(40)	692
Total do intangível	732	(40)	692

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Direito de uso

Os contratos fundiários foram assinados a partir de 2016 e possuem a vida útil de 50 anos. Os impactos no direito de uso são demonstrados a seguir:

a) Composição do direito de uso

	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido em 31/12/2025</u>	<u>Valor líquido em 31/12/2024</u>
Direito de uso				
Terreno	3.483	(438)	3.045	3.120
Total de direito de uso	<u>3.483</u>	<u>(438)</u>	<u>3.045</u>	<u>3.120</u>

b) Movimentação do direito de uso

	<u>Valor líquido em 31/12/2024</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido em 31/12/2025</u>
Direito de uso			
Terreno	3.120	(75)	3.045
Total de direito de uso	<u>3.120</u>	<u>(75)</u>	<u>3.045</u>

	<u>Valor líquido em 31/12/2023</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido em 31/12/2024</u>
Direito de uso			
Terreno	3.198	(78)	3.120
Total de direito de uso	<u>3.198</u>	<u>(78)</u>	<u>3.120</u>

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

Composição de saldo

Instituição	Encargos c/ Bônus	Prazo do contrato	31/12/2025	31/12/2024
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	8,62% a.a.	22/11/2037	56.814	61.581
		Circulante	4.918	4.911
		Não Circulante	51.896	56.670

O financiamento junto ao BNB possui custos de transação que são apropriados ao resultado conforme tempo total de contrato e são registrados em conta redutora no passivo da Companhia.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	61.581	66.347
Juros incorridos	5.171	5.604
Custo de transação amortizado	223	221
Outros	-	2
Juros pagos	(5.183)	(5.615)
Amortização de principal	(4.978)	(4.978)
Saldo Final	<u>56.814</u>	<u>61.581</u>

Vencimento futuro das parcelas do não circulante:

	31/12/2025
2027	4.911
2028	4.911
2029	4.911
2030	4.911
2031	4.911
2032 a 2037	27.341
	<u>51.896</u>

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas restritivas

O financiamento junto ao BNB estabelece que o ICSD (Índice de cobertura do serviço da dívida) deve ser igual ou superior a 1,3 sendo calculado ao término do exercício social da Companhia. O contrato também possui cláusulas restritivas “covenants” não financeiras de vencimento antecipado. Em 31 de dezembro de 2025, todas as cláusulas restritivas foram cumpridas.

Garantias

São garantias do contrato do BNB o penhor de ações, a cessão fiduciária de direitos creditórios e emergentes, alienação fiduciária de bens (13 turbinas para a geração de energia conforme mencionado na nota explicativa 7) e contas reservas.

Contas reservas

	31/12/2025	31/12/2024
BNB Serviço da dívida - Empréstimo BNB	5.191	4.654
BNB Serviços de manutenção - O&M	804	735
	<u>5.995</u>	<u>5.389</u>

11. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
	Dividendos a pagar	Dividendos a pagar
Alameda Acre Participações S.A.	4.615	1.874
	<u>4.615</u>	<u>1.874</u>

Remuneração da Administração

Não houve no ano corrente remuneração da Administração, Diretores e membros do Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não tinha contratos em aberto e não realizou outras operações envolvendo outras partes relacionadas.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Passivos de arrendamento

A composição da movimentação sumária do ativo já está mencionada na nota explicativa 9.

Os contratos fundiários foram assinados a partir de 2016 e possuem prazo de vencimento de 50 anos, com taxa de desconto praticada de 8,6%. Os impactos no passivo de arrendamento são demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	3.448	3.456
Juros incorridos	296	297
Pagamentos	(305)	(305)
Atualização contratual	-	-
Saldo final	<u>3.439</u>	<u>3.448</u>
Circulante	8	8
Não Circulante	3.431	3.440

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	31/12/2025	31/12/2024
Menos de um ano	8	8
Entre um e dois anos	19	19
Entre dois anos e cinco anos	36	36
Acima de cinco anos	3.376	3.385
	<u>3.439</u>	<u>3.448</u>

13. Ressarcimentos contratuais

O contrato de energia de reserva celebrado estabelece que sejam apuradas em cada ano contratual (período de julho a junho) as diferenças entre a energia gerada da usina e a energia contratada. O ressarcimento por desvios negativos (extrapolando a faixa de tolerância - 10%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso na cláusula 10 do referido contrato. Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância - 10% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciando ao final do primeiro quadriênio, valorada ao preço de venda vigente.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Ressarcimentos contratuais--Continuação

O ressarcimento por desvios positivos (acima da faixa de tolerância - 30%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 70% do preço de venda vigente. Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância - 30% de geração serão ressarcidos em 24 parcelas após possíveis compensações com desvios negativos iniciando ao final do primeiro quadriênio contado a partir do início da operação comercial, valorada ao preço de venda vigente.

Em outubro de 2022 a companhia finalizou o primeiro quadriênio com o volume de energia gerada abaixo do contratado. A companhia está no segundo quadriênio, que será findo em outubro de 2026, a energia gerada pela companhia ficou abaixo do volume contratado, principalmente pelos impactos das restrições de geração de energia por “Constrained off” ou “Curtailement”, determinados pelo ONS (Operador Nacional). Em 2025, o nível médio de curtailement foi de 23,7% (19,5% em 2024). Este assunto é de caráter setorial e está sendo contestado judicialmente, sem impacto caixa para a Companhia nos exercícios de 2025 e 2024.

Em 2025, não houve ressarcimentos positivos. Foi constituída provisão para ressarcimentos negativos, em conformidade com a aplicabilidade contratual.

Desde agosto de 2019, ANEEL tem determinado a suspensão dos ressarcimentos estabelecidos nos contratos de energia de reserva (CER). Em janeiro de 2026, esta agência concedeu medida cautelar suspendendo por mais 90 dias os ressarcimentos financeiros devidos pelos geradores pela energia não entregue. Em abril de 2026, o Ministério de Minas e Energia (MME) solicitou à ANEEL nova prorrogação dessa suspensão.

Em 30 de abril de 2026, os ressarcimentos contratuais permanecem suspensos pela ANEEL.

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	21.619	7.509
Ressarcimentos contratuais - em curso	3.785	14.096
Outros	-	14
Saldo final	<u>25.404</u>	<u>21.619</u>
Circulante	6.429	17.975
Não Circulante	18.975	3.644

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia é de R\$45.619 em 31 de dezembro de 2025 (Em 2024 o capital social era de R\$71.919), representado por 45.618.665 ações no valor nominal de R\$1,00 integralmente detidas pela Alameda Acre Participações S.A..

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Redução do Capital social

Em ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de junho de 2025, foi deliberada a redução do capital social da Companhia, no valor total de R\$26.300, mediante o cancelamento de 26.300.000 (vinte e seis milhões e trezentas mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia. A decisão fundamentou-se no entendimento de que o capital social se encontrava excessivo em relação ao objeto social da Companhia, em conformidade com o disposto no art. 173 da Lei nº 6.404/76. A redução foi realizada mediante restituição integral do valor ao único acionista da Companhia. Após essa operação, o capital social passou a ter a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	71.919	71.919
Redução do capital social	(26.300)	-
Saldo final	45.619	71.919

Destinação do lucro

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia auferiu lucro, de acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, do saldo, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios.

O contrato de empréstimo assinado com o banco BNB inclui uma cláusula de Alienação Fiduciária da Totalidade das Ações, que terá vigência até o fim do contrato em novembro de 2031, proibindo a distribuição de dividendos acima do mínimo legal obrigatório, caso não atinja a produção de 90% da garantia física comercializada, no ano imediatamente anterior.

O lucro líquido e a sua destinação estão apresentados a seguir:

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite de 20% do capital social, fixado pela legislação societária.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	19.432	7.890
Reserva Legal 5%	972	394
Saldo inicial	3.344	2.950
Reserva legal no ano	972	394
Saldo final	4.316	3.344

Dividendos

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	19.432	7.890
Reserva Legal 5%	(972)	(394)
Base para dividendos	18.460	7.496
Alíquota	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	4.615	1.874

Reserva de lucros retidos

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	19.432	7.890
Reserva Legal 5%	(972)	(394)
Dividendos mínimos obrigatórios	(4.615)	(1.874)
Reserva de lucros retidos	13.845	5.622
Saldo inicial	22.337	16.715
Dividendos adicionais	(16.700)	-
Constituição de reservas de lucros retidos	13.845	5.622
Saldo final	19.482	22.337

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de fornecimento - CCEE	42.406	40.577
Reapuração de energia - CCEE	-	289
Ressarcimentos contratuais - CCEE	(3.785)	(14.096)
Receita bruta	38.621	26.770
Tributos sobre receita	(1.548)	(1.481)
Encargos do consumidor	(118)	(112)
Receita operacional líquida	36.955	25.177

16. Custos operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação e amortização	(4.879)	(4.879)
Serviços de operação & manutenção	(4.877)	(4.177)
Encargos setoriais	(1.356)	(1.276)
Aluguel	(600)	(470)
Seguros	(591)	(433)
Outros (i)	430	(56)
Total	(11.873)	(11.291)

(i) Em 2025, refere-se principalmente a ressarcimentos contratuais com prestadores de serviços de manutenção.

17. Despesas operacionais e gerais

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços de terceiros e consultorias	(1.341)	(800)
Despesas administrativas gerais	(28)	(224)
Locações	(33)	(17)
Total	(1.402)	(1.041)

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	3.491	2.412
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	1.647	1.265
Total receitas financeiras	5.138	3.677
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.171)	(5.604)
Custo de transação amortizado	(223)	(221)
Juros sobre passivo de arrendamentos	(296)	(297)
Outras despesas financeiras	(667)	(34)
Total receitas financeiras	(6.357)	(6.156)
Resultado financeiro	(1.219)	(2.479)

19. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de fornecimento (sem ressarcimentos) - CCE	42.406	40.577
Reapuração de energia - CCEE	-	289
Base ajustada	42.406	40.866
Presunção imposto de renda (8%)	3.392	3.269
Demais receitas e ganhos de capital	5.138	3.677
Base de cálculo - IRPJ	8.530	6.946
Imposto de renda (15%)	1.280	1.042
Adicional de imposto de renda (10%)	829	671
Total de IRPJ no ano	2.109	1.713
Presunção contribuição social (12%)	5.089	4.904
Demais receitas e ganhos de capital	5.138	3.677
Base de cálculo - CSLL	10.227	8.581
Contribuição social (9%)	920	772
Total de CSLL no ano	920	772
Subtotal - IRPJ e CSLL	3.029	2.485
Outras movimentações	-	(9)
Total IRPJ e CSLL	3.029	2.476

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os instrumentos financeiros a custo amortizado registrados no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	26.953	28.184
Contas a receber de clientes	3.946	3.782
Títulos e valores mobiliários	6.072	26.676
Fornecedores	432	531
Empréstimos e financiamentos	56.814	61.581
Passivo de arrendamento	3.439	3.448
Ressarcimentos contratuais	25.404	21.619
Dividendos a pagar - Partes relacionadas	4.615	1.874

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Administração.

A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 1 e apresentam-se pelo valor contratual.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de taxas de juros, risco operacional e risco de capital.

Risco de crédito

O risco de inadimplência impacta as receitas de maneiras uniformes, tanto a energia repassada para a CCEE ou Terceiros, de acordo com o contrato de fornecimento (CER).

Toda a geração da usina foi vendida como energia de reserva, cujo custo é absorvido por todos os consumidores do sistema, que realizam os pagamentos por meio do Encargo de Energia de Reserva (EER). Existe a possibilidade de inadimplência por parte destes consumidores, e para mitigar esse risco, a CCEE gerencia a Conta de Energia de Reserva (CONER), por meio da qual é feito o recebimento dos pagamentos do EER.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024, conforme apresentado abaixo:

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro 2025					
Fornecedores	432	-	-	-	432
Empréstimos e financiamentos	4.918	9.822	14.733	27.341	56.814
Partes relacionadas	4.615	-	-	-	4.615
Passivo de arrendamento	8	19	36	3.376	3.439
Ressarcimentos contratuais	13.209	12.195	-	-	25.404
Em 31 de dezembro 2024					
Fornecedores	531				531
Empréstimos e financiamentos	4.911	9.822	14.733	32.115	61.581
Partes relacionadas	1.874	-	-	-	1.874
Passivo de arrendamento	8	19	36	3.385	3.448
Ressarcimentos contratuais	17.975	3.644	-	-	21.619

Risco de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

Risco cambial

A Companhia não possui contratos e/ou operações em moeda estrangeira, portanto, não há risco de exposição às mudanças nas taxas de câmbio.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. A Companhia tem como objetivo a manutenção e constante atualização de seus processos, minimizando, assim, os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro, e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional.

Risco de estrutura de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

20.2. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas.

21. Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade da Companhia.

Usina de Energia Eólica Vila Acre I SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Seguros--Continuação

As principais coberturas de seguros estão associadas a riscos em construções, instalação e montagem das torres eólicas.

Seguradora	Modalidade	Importância segurada	Período de vigência
Tokio Marine Seguradora	Risco Civil	10.000	03 de dezembro de 2025 até 03 de dezembro de 2026
Tokio Marine Seguradora	Riscos Operacionais	234.591	13 de dezembro de 2025 até 13 de dezembro de 2027

Paulo André Garcia de Souza
Diretor

Carlos Eduardo Zarzur
Diretor

Iran Oliveira Reis
Contador CRC SP 204136